

# **JOGO DIDÁTICO SOBRE SISTEMA ABO: UMA PROPOSTA PARA MELHORAR O ENSINO E APRENDIZAGEM PARA JOVENS E ADULTOS (EJA)**

Merieli de Melo da Silva<sup>1</sup>, Emanuelli Gemelli<sup>2</sup>, Fernando Diego Kaziuk<sup>3</sup>, Lucimara de Moraes<sup>4</sup>, Eliane Grabowski<sup>5</sup>, Viviane Estácio de Paula<sup>6</sup> e Clóvis Roberto Gurski<sup>7</sup>\*

<sup>1 a 6</sup> Graduandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Paraná – Campus de União da Vitória. Bolsistas do subprojeto “Popularizando a Ciência: O método científico como abordagem do ensino da Biologia”, financiado pelo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –PIBID. <sup>7</sup> Professor Mestre adjunto da Universidade Estadual do Paraná – Campus de União da Vitória. Colegiado de Ciências Biológicas, e-mail: [profclovisr@gmail.com](mailto:profclovisr@gmail.com)

## **Resumo**

Os jogos interativos trazem consigo uma alternativa que auxilia o repasse do conteúdo proposto em sala de aula e conseqüentemente no processo de ensino aprendizagem dentro da educação de Jovens e Adultos (EJA). A teoria repassada ao aluno quando unida a uma estratégia lúdica, podem auxiliar no desenvolvimento de conceitos científicos fazendo com que o aluno obtenha maior êxito no seu aprendizado. Com base nesses argumentos foi confeccionado um jogo com perguntas e respostas com a temática sobre sistema ABO de grupos sanguíneos na área de Genética. O jogo consiste em responder as perguntas contidas em cartas sendo as respostas dispostas aleatoriamente em um tabuleiro. Ele pode ser jogado em grupo ou individual. Para se obter sucesso no jogo se faz necessário conhecer sobre o referido tema, pois todas as perguntas são específicas do sistema ABO. Essa proposta de jogo configura-se como um recurso didático para aulas de Genética que tem como finalidade transmitir conceitos desta área de forma criativa, lúdica e interativa, por esse motivo o jogo poderá contribuir para um melhor entendimento sobre o referido tema de tal forma que o educando da EJA obterá maior êxito no seu aprendizado.

**Palavra-chave:** Biologia, jogo educativo, sistema ABO

---

<sup>1</sup>Professor e pesquisador da UNESPAR – Campus de União da Vitória - PR/FAFIUV do Curso de Ciências. Biológicas e do CNPq na linha de pesquisa: Biodiversidade e Conservação. Especialista em Educação Ambiental - UEL. Mestrado em Economia Ambiental e Industrial - UFSC. E-mail: [profclovisr@gmail.com](mailto:profclovisr@gmail.com)

## **Introdução**

O ser humano, independentemente de sua idade cronológica, apresenta a tendência de aprender com maior facilidade um determinado conhecimento quando ele é apresentado inicialmente de forma mais geral (Ausubel, Novak e Hanesian, 1980; Ausubel, 2003), as escolas de jovens e adultos (EJA) abrangem um público muito variado, onde os estudantes possuem um trabalho, uma ocupação e certa diferença na idade, por isso as metodologias de trabalho aplicado devem ser diferenciadas atendendo dessa maneira os diferentes públicos alvos. Segundo Oliveira (1999) o adulto traz consigo diferentes habilidades e dificuldades (em comparação com a criança), sendo assim para o ensino de Biologia, são necessárias atividades práticas que auxiliem no aprendizado dos alunos como complementação dos conceitos teóricos. Segundo Kuenzer, 200, P.40) os jogos didáticos são meios que complementam e somam, porém, nunca substituem o trabalho do educador. A educação de jovens e adultos deve voltar-se para uma formação na qual os educandos possam aprender a partir da utilização metodológica adequada, dessa maneira faz-se necessário abordagens práticas dos conteúdos teóricos repassados em sala de aula, nesse caso, o jogo didático sobre sistema ABO irá auxiliar para a para a fixação do conteúdo proposto. Na medida em que se acredita numa ciência aberta, na disciplina de Biologia, como forma de resgate e de construção de melhores possibilidades de vida individuais e coletivas, há que se optar por uma metodologia de ensino e aprendizagem adequada à realidade do aluno do EJA, segundo Ribeiro (1999, p.8).

## **Materiais e Método**

O jogo sobre sistema ABO configura-se como perguntas e respostas que compreende quatro grupos sanguíneos, que são determinados geneticamente: grupo A, B, AB e O. Os quais estão representados pelas letras A, a, B, b, i. O jogo consiste em perguntas e respostas sobre o qual o aluno deve possuir certo conhecimento a respeito do assunto, caso contrário poderá obter suas respostas através do auxílio de um livro, o aluno que acertar mais respostas completará o tabuleiro assim ganhando o jogo. Baseando-se nesses dados

foram utilizados os seguintes materiais: E.V.A., cola quente, papel sulfite, tesoura, lápis, caneta e impressão foram confeccionadas as cartas com as perguntas e com uma placa de zinco (29 x 42) devidamente limpa foi feito o tabuleiro.

## **Desenvolvimento**

O jogo sobre sistema ABO configura-se como perguntas e respostas que compreende quatro grupos sanguíneos os quais são determinados geneticamente: grupo A, B, AB e O. Estão representados pelas letras A, a, B, b, i. O jogo consiste em perguntas e respostas sobre o qual o aluno deve possuir certo conhecimento a respeito do assunto, caso contrário poderá obter suas respostas através do auxílio de um livro, o aluno que acertar mais respostas completará o tabuleiro assim ganhando o jogo. Baseando-se nesses dados foram utilizados os seguintes materiais: E.V.A., cola quente, papel sulfite, tesoura, lápis, caneta e impressão foram confeccionadas as cartas com as perguntas e com uma placa de zinco (29 x 42) devidamente limpa foi feito o tabuleiro. Com a execução do jogo os alunos puderam ter um melhor embasamento prático, conseguindo dessa maneira assimilar a teoria repassada durante as aulas.

## **Conclusão**

Os jogos educativos se destacam como eficientes instrumentos envolventes e estimulantes, promotores de aquisição/reforço de conceitos e de situações desafiantes, que exigem criatividade, estratégia e aquisição/utilização de conhecimento para alcançar um objetivo lúdico, como ganhar o jogo, cumprir tarefas, construir alguma coisa, resolver um mistério entre outros (Guidetti ET AL., 2007; Morin, 2005<sup>a</sup>; Morin, 2005<sup>b</sup>; Toscani ET AL. 2007). Eles vêm sendo empregados com sucesso dentro e fora da sala de aula, com públicos de qualquer idade e escolaridade (Schall ET AL., 1999). Partindo desse princípio conclui-se que se faz de suma importância o manejo do professor em sala de aula ao trabalhar com adultos, e através desse jogo didático sobre sistema ABOo educador estará propondo aos

alunos uma atividade que facilitarão processo de ensino e aprendizagem proporcionando-lhes uma melhor compreensão do conteúdo trabalhado em sala de aula. Assim sendo, ao trabalhar com a ludicidade, o professor envolve a sensibilidade e a descoberta de um novo sentido de ensino, focando no desenvolvimento pleno da capacidade dos alunos do EJA.

## **Referências**

Disponível em:

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R., **Biologia das populações**. 2.ed. V.3. São Paulo: Moderna 2004. > acessado em 21/02/2013 às 09h e 55 min <

**Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos CEEBJA Paulo Freire Ensino Fundamental, Médio e Profissional** Projeto Político Pedagógico – 2010/2011 > acessado em 28/11/2012 às 10h e 12 min <

GEWANDSZNADJER, F.; LINHARES, S. **Biologia** .1.ed. V. Único. São Paulo: Ática 2007. > acessado em 19/02/2013 às 08h e 45 min <

Leite, A. C. S., Silva, P. A. B., Vaz, A. C. R., **A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II**. > acessado em 26/02/2013 às 10h e 30 min <

MORAIS, F. A., **O ensino de Ciências e Biologia nas turmas de EJA: experiências no município de Sorriso-MT** Revista Iberoamericana de Educação > acessado em 14/03/2013 às 11h <

Rossetto, E.S. **Jogo das organelas: o lúdico na Biologia para o Ensino Médio e Superior**. Revista Iluminart do IFSP Volume 1 número 4 – Sertãozinho – Abril de 2010 > acessado em 29/11/2012 às 10h e 15 min <

Souza, D. C., Barros, M. D. M., **Jogos interativos: uma possibilidade no ensino de ciências para a educação de jovens e adultos III** Encontro Nacional de Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente - Niterói/RJ, 2012. > acessado em 19/02/2013 às 9h e 09 min <